

A IMPORTÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES NA IMPLANTAÇÃO DE MODELO ECONÔMICO VIÁVEL COM FOCO NA GERAÇÃO DE RENDA PARA AGRICULTORES FAMILIARES

Gheysa Julio Pinto¹, Luciane Kawashima Hisano², Bruna Fernanda Negrelli da Silva³, Maria Aparecida Alves⁴, Fernando Teruhiko Hata⁵, Beatriz Negrelli da Silva⁶, Maria Nezilda Cultí⁷, Júlio César Damasceno⁸, José Marcos de Bastos Andrade⁹.

1Engenheira Agrônoma Extensionista do Núcleo/Incubadora Unitrabalho – Universidade Estadual de Maringá - UEM, bolsista CNPq, Brasil;

2Zootecnista Extensionista do Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM, bolsista CNPq, Brasil;

3Zootecnista Extensionista do Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM, bolsista CNPq, Brasil;

4Psicóloga, Extensionista do Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM, bolsista CNPq, Brasil;

5Engenheiro Agrônomo, Programa de Pós Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Brasil;

6Graduanda de Ciências Contábeis – UEM, bolsista SETI - Núcleo/Incubadora Unitrabalho, Brasil;

7Professora Doutora Departamento de Economia e coordenadora do Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM; Brasil;

8Professor Doutor Departamento de Zootecnia – UEM, Brasil;

9Professor Doutor Departamento de Agronomia – UEM, Brasil.

Linha: O Papel das Universidades e Institutos de Pesquisa nas Estratégias de Compartilhamento de Recursos e Conhecimentos Agrícolas.

A Cooperativa dos Agricultores Familiares do Vale do Ivaí - Cooperivaí, se constituiu em função da cadeia produtiva leiteira e foi incubada pelo Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM. No entanto, enquanto a questão do leite não alavancava da forma inicialmente idealizada, percebeu-se que os cooperados produziam outros produtos que também poderiam ser comercializados. Diante disso surgiu a iniciativa de implantação da Feira Permanente da Reforma Agrária – Cooperivaí, que é espaço físico fixo destinado à comercialização de produtos da agricultura familiar, baseado no comércio justo e direto, sem a presença de atravessadores. Neste local são encontrados frutas, verduras, legumes, pães, bolos, doces, geléias, mel, queijos e derivados do leite, grãos (arroz, feijão, ervilha, milho), mandioca, temperos e conservas, erva mate, ervas medicinais, ovos, polpa de frutas, sorvetes, congelados, produtos de limpeza, artesanatos, entre outros; tudo produzido pelos cooperados. Este empreendimento é uma organização sem fins lucrativos com base nos princípios da autogestão e economia solidária. Conta com 30 produtores que além de abastecerem a loja com seus produtos auxiliam também na gestão do espaço. Os agricultores recebem individualmente por aquilo que é vendido e pequena porcentagem das vendas fica retida em função das despesas com a manutenção da Feira Permanente. Este modelo já completou 1 ano de funcionamento e garante a movimentação da economia local. Beneficia direta e financeiramente 30 famílias com a garantia de renda mensal fomentada pelas vendas, além da comunidade que tem acesso a produtos frescos, de qualidade e a preços acessíveis. Este trabalho levantou a importância que a presença da universidade teve nas diversas etapas do processo como um todo, além da necessidade de se firmar parcerias que envolvam apoio técnico e financeiro como prefeituras e órgãos de assistência técnica.

Email para contato: gheysajp@yahoo.com.br